



Quinteto. Vini Jr., Richarlison, Neymar e Raphinha observam a bola chutada por Paquetá entrar no quarto gol brasileiro

BRUNO MARINHO
Enviado especial
brunomarinho@globo.com

No lado de fora do Estádio 974, antes da partida contra a Suíça, dois jovens garotos apertavam o passo rumo ao jogo do Brasil. Conversavam com um homem em inglês. Gesticulavam, falavam alto, e vestiam a camisa da seleção. Pareciam animados. De repente, deixaram a figura corpulenta para trás. Correram desviando de outros torcedores, na direção da bilheteria. Antes de sumirem no meio da multidão, deu para ver que saltavam e gritavam “joga bonito, joga bonito”.

Quando Tite gradativamente trouxe o quinteto ofensivo à vida, a partir do fim do ano passado, mexeu com a imaginação de quem gosta de futebol pelo mundo. Contra a Coreia do Sul, finalmente essa expectativa se materializou na Copa do Catar. Com um primeiro tempo dos sonhos, protagonizado por Lucas Paquetá, Neymar, Raphinha, Richarlison e Vini Jr., o Brasil goleou por 4 a 1 e avançou para as quartas de final.

— É muito gratificante jogar nesse time, posso dizer que me sinto até imbatível — afirmou Lucas Paquetá. — Eu olho para os lados e só tem grande jogador. Sabe quando você pensa, “ah, se aquele ou aquele outro estivesse no meu time, eu poderia fazer isso ou aquilo”. Aqui tem todo mundo.

O camisa 7 desabrochou contra os coreanos. Fez um gol e dançou como fazia ain-

UM QUINTETO, QUATRO GOLS E UMA CONTA QUE FECHOU

Brasil goleia a Coreia do Sul em primeiro tempo inspirado de jogadores de ataque e vai pegar a Croácia nas quartas de final



BRASIL
Alisson (Weverton), Militão (Daniel Alves), Marquinhos, Thiago Silva e Danilo (Bremer); Casemiro, Paquetá e Neymar (Rodrygo); Raphinha, Richarlison e Vini Jr. (Martinelli).

GOLS: T: Vini Jr., aos 6 minutos; Neymar, aos 12 minutos; Richarlison, aos 28 minutos; Lucas Paquetá, aos 35 minutos; 2T: Paik, aos 31 minutos. **ÁRBITRO:** Clément Turpin (FRA). **CARRO D'AMARELO:** Jung. **PÚBLICO:** 43.847. **LOCAL:** Estádio 974 (Doha).



COREIA DO SUL
Seung-gyu Kim; Moon-hwan Kim, Min-jae Kim, Young-gwon Kim e Jin-su Kim (Hong); Jung (Junho Son), In-beom (Paik) e Jae-Sung (Kangin); Hwang Hee-chan, Cho Gue-Sung e Son Heung-min.

da em Paquetá, ilha na Baía de Guanabara onde cresceu. Também participou do primeiro gol, uma construção com a assinatura de quatro desses cinco jogadores: tocou para Raphinha, que cruzou. Neymar foi na bola, arrastou a marcação, mas acabou não alcançando. Isso deu espaço para Vini dominar, esperar o melhor momento e abrir o placar.

Richarlison apareceria posteriormente. Primeiro,

ao tentar roubar a bola de um zagueiro coreano dentro da área e sofrer pênalti, convertido por Neymar. Depois, ao finalizar com categoria passe de Thiago Silva e fazer seu terceiro gol na Copa. O sonho de artilharia segue vivo, e a distância para Mbappé é de apenas dois.

LIDERANÇA TÉCNICA

O quinteto se sustenta com a presença de Neymar em campo, como mostrado pela

goleada sobre a Coreia do Sul. Mesmo aquém do melhor condicionamento, jogou bem. Diferentemente do que aconteceu na estreia, antes de se lesionar. Quando o camisa 10 vai bem, faz o ataque inteiro fluir melhor. Ele acelerou as transições, acertou bons passes para consagrar Raphinha, que finalizou mal. Só faltou o camisa 11 marcar do quinteto.

—Neymar é a nossa lide-

rança técnica. É diferente, quando uma equipe procura o jogador, porque sabe que ele tem diferencial. E ele é quem potencializa os demais — afirmou Tite.

No segundo tempo, com o jogo decidido, o Brasil baixou a guarda. Se continuasse, poderia aplicar goleada histórica. Acabou sofrendo algumas ameaças da Coreia do Sul, que descontou com Paik Seung-

ho. Tite aproveitou para conseguir algo raro em Copa do Mundo: fez com que todos seus 26 jogadores convocados tivessem minutos em campo. Weverton entrou no segundo tempo no lugar de Alisson.

O nível de dificuldade a partir de agora deve ser cada vez maior. Nas quartas de final, o adversário será a Croácia, vice em 2018, sexta, no Estádio Cidade da Educação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Catar 2022 **Página:** 3